

## Acta nº 1

Aos dezasseis dias do mês de Dezembro do ano dois mil e dezassete, pelas dezasseis horas reuniu a Assembleia de Freguesia da Meimosa em Sessão ordinária com a seguinte ordem de trabalhos:

- Ponto um - Período antes da ordem do dia.
- Ponto dois - Aprovação do Regimento da Assembleia de Freguesia
- Ponto três - Aprovação das taxas a cobrar para o ano dois mil e dezoto.
- Ponto quatro - Apresentação do plano de actividades e orçam para o ano dois mil e dezoto.
- Ponto cinco - Intervenção do público

Estando presentes todos os elementos que fazem parte da Assembleia de Freguesia, declarou-se aberta a sessão.

No ponto um da ordem de trabalhos, o Sr. António Cabanas referiu ter sido ofendido durante o passado período eleitoral e, como solicitar ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia um pedido de desculpas pelo sucedido, tendo este respondido que nunca na Meimosa se viu uma campanha eleitoral tão disputada e com tanta falta de ética.

Foi também referida pelo Sr. Joaquim Silva que o Ribeiro levada necessita de uma limpeza uma vez que permite acesso a algumas propriedades privadas. Em resposta, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia referiu que o dito Ribeiro da levada não tem condições para ser um caminho pois nos dias de maior pluviosidade a água volta para trás, pois é paralelo à Ribeiro. Ainda assim, fazee uma intervenção no caminho/Ribeiro.

Pedindo a palavra a Sra. Fátima Tereza, abordou a situação das caixas de livros que se encontram amontoadas na arrecadação da Junta de Freguesia e que observa ser um empate de capit considerável. O Sr. Presidente da Junta de Freguesia referiu que livros foram adquiridos pelo Sr. Joaquim Augusto, antigo Presidente da Junta de Freguesia, e considera ter sido um acto positivo. Sua parte, no entanto, é necessário encontrar uma solução.

Ainda no ponto número um, foi referida uma carta enviada pelo Centro de Dia à Junta de Freguesia (em anexo a esta acta), recebida



no dia doze do presente mês onde é mencionada a disponibilidade a mudança das instalações actuais para a antiga escola primária. O Sr. Presidente da Junta de Freguesia respondeu que actualmente em em curso um plano para as antigas instalações da escola primária e que a seu tempo se dá de conhecimento geral, mas que está disponível para auxiliar e apoiar o Centro de dia.

Foram ainda levantadas outras questões, nomeadamente a quem recebem actualmente as instalações da escola primária, e em caso de mudança o que fazer às actuais instalações do Centro de dia, nunca esquecendo o bem-estar das idosas.

Chegando à conclusão que este assunto estava ainda numa fase muito prematura e não sendo do conhecimento de todas as elementos da Mesa de Assembleia, a existência desta Mesa, o Sr. Presidente da Mesa de Assembleia fez uma declaração de voto no sentido de adiar a discussão para outras reuniões que foi aprovada por unanimidade.

No ponto número dois da ordem de trabalhos, Aprovação do regimento da Assembleia de Freguesia, foram sugeridas pelo Sr. António Cabanas algumas alterações ao regimento que colocados à votação foram aprovadas por unanimidade.

No ponto número três, Aprovação das taxas a cobrar para o no dois mil e dezoito, a Junta de Freguesia apresentou uma proposta referindo o aumento do preço das Sepulturas para 750€ desde o início do ano. Os preços dos atestados e declarações são os que se praticam actualmente.

Foi ainda questionado qual o valor recebido anualmente pelas taxas de declarações, taxas de feizante e pela venda de sepulturas, sendo desvendado pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia cerca de 200€ para taxas e declarações, 320€ para taxas de feizante e as 5 sepulturas são vendidas anualmente.

As taxas foram colocadas à votação e aprovadas por unanimidade, sendo feito uma declaração de voto pelo Sr. António Cabanas, onde refere que a proposta apenas foi entregue durante reunião, a Junta de Freguesia justificou ter havido um problema no computador.



No ponto numero quatro da ordem de trabalhos, o Presidente da Junta de Freguesia fez a apresentacao de actividades e orçamentos para 2017 esclarecendo algumas questoes que lhe foram sendo colocadas, nomeadamente o orçamento não cumprir a Lei 169/2013, pois não existe o plurianual, com o plano de actividades do ano anterior ainda o valor das transferencias do Fundo de Financiamento de Freguesias (FFF) já serem à data actual conhecidos não corresponderem aos apresentados no orçamento disposto. Face a estas questoes, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia argumenta que o dito orçamento é elaborado por um contabilista e à data que foi enviado, estes valores FFF ainda não eram conhecidos. Ficou também esclarecido pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia, que a requisição da rua da estrada Nova e respectivas esanitérias publicas será feita pela Câmara Municipal uma vez que a Junta de Freguesia não possui verbas suficientes.

Quanto aos ramais de água abertos, ficou elucidado relativamente à questao colocada, que a Câmara não dispõe das fornecedoras necessarias para a sua concretização.

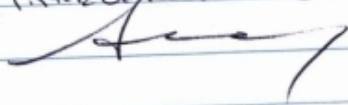
Relativamente ao chafariz do Avial, faz sentido haver existido um ponto de abastecimento de água à entrada e à saída da aldeia, uma vez que somos frequentemente visitados por ciclistas e que de água necessitam. É também uma forma de evitar que os madeireiros façam daquele lugar um local de descarga de madeiras.

As obras referidas no plano de actividades serão cumpridas no decurso do mandato de quatro anos.

Referiu-se ainda que o programa ARUS (Áreas de Reabilitação Urbana) já foi aprovado e está disponível na página oficial da Junta de Freguesia para consulta dos cidadãos.

Esclarecidas todas as questoes, ficou acordada a altura do valor de FFF, o total das despesas correntes e o valor das Receitas de Capital.

mas não havendo a tratar deu-se por encerrada esta reunião  
ordinária, cujo acta depois de lida vai ser ~~lida~~ vai ser  
esta a votação pelos intervegnientes e assinada.



Maria Ângela Vinhas Pires  
Carl Albt Sirr  
Hávia de Terina Tominda Valente  
António Cabral  
Joaquim Maria da Silva Santos  
José Luis Madureira Gomes